

Japão promete investir no DF

Tóquio — O investimento permanente no setor de transportes coletivos é indispensável para acompanhar o desenvolvimento urbano, conforme verificou ontem, na capital japonesa, o candidato ao governo do DF, Joaquim Roriz. Pela manhã ele utilizou o metrô de Tóquio em três diferentes linhas, comprando os tíquetes nos guichês e viajando junto com trabalhadores e estudantes.

Depois disso, teve um encontro de meia hora com o empresário Kazuo Haruna, dirigente da Jaido, uma agência estatal destinada à análise de projetos econômicos a serem financiados. Kazuo Haruna é também presidente da Marubeni Corporation, uma das maiores ~~traddings~~ do Japão.

Ele ~~ouviu com atenção as~~ idéias de Joaquim Roriz de buscar projetos e recursos no chamado Primeiro Mundo para viabilizar um sistema de transporte mais modernos e racional em Brasília. Segundo Kazuo Haruna, a inflação selvagem que o Brasil enfrentava impedia que o Japão participasse de qualquer empreendimento deste tipo. No entanto, com o novo plano econômico implantado pelo presidente Fernando Collor, esta situação pode mudar.

Kazuo Haruna disse que a segurança econômica a ser gerada pelo controle da inflação facilitará a participação do Japão no projeto de transportes de Brasília, como também em projetos para o desenvolvimento da região dos cerrados, principalmente se estas iniciativas tiverem aval do governo brasileiro. Ele comentou que possui ações de empresas no Brasil e todo mês acompanhava o falso crescimento desses papéis, gerado pela inflação galopante.

Agora, com um maior controle sobre a economia, Kazuo Haruna imagina que em 5 a 10 anos o Brasil será uma das maiores potências do mundo. Ao final da audiência, ele prometeu apoiar Joaquim Roriz nos seus projetos como governador do DF.

Depois desse encontro, Roriz teve uma programação de quatro horas de campo, acompanhado por técnicos do setor de transportes de Tóquio. Inicialmente, fez uma viagem na cabine de comando do metrô de Tóquio, do centro da cidade até o extremo do sistema.

Ali ele foi recebido pelo chefe do setor de transportes de Tóquio, Noboro Watanabe, que lhe falou sobre a administração do sistema, que inclui o metrô e ônibus urbanos, integrados com linhas de trem no atendimento a localidades próximas a Tóquio.